



## Deve ser permitida a internação compulsória de viciados em crack?

### NÃO

A dependência de drogas não se resolve por decreto. As medidas totalitárias promovem um alívio passageiro, como um "barato" que entorpece a realidade. Porém, passado o seu efeito imediato, etéreo e fugidio, surge a realidade, com sua intensidade avassaladora...

Assim, qual seria a lógica para fundamentar a retirada dos usuários das ruas, impondo-lhes internação compulsória?

Não seria, por acaso, o incômodo que essas pessoas causam? Seria porque insistem em não se comportar bem, segundo nossas expectativas? Ou porque nos denunciam, revelando nossas insuficiências, incompetências e incoerências? **DARTIU XAVIER DA SILVEIRA** [www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2506201107.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz2506201107.htm)



## Deve ser permitida a internação compulsória de viciados em crack?

### SIM



“Não há mais como negar que a compulsividade gerada pelo crack é bem superior à das demais drogas lícitas e ilícitas consumidas no Brasil. Prescrever que o usuário do crack que se encontra em estágio avançado de dependência da droga somente poderá ser internado para tratamento mediante sua manifestação voluntária é atitude completamente ingênua.

É chegada a hora de deixarmos as ideologias de lado e encararmos a realidade de frente.

Faz-se necessário que o Congresso Nacional viabilize as mudanças legais necessárias para que o poder público, em parceria com a sociedade civil, possa expandir a metodologia de tratamento dos usuários do crack, fortalecendo o atendimento ambulatorial e oferecendo a internação, mesmo que compulsória, por determinado tempo para os casos mais graves”. **LUIS FLAVIO SAPORI**

A cracolândia é, há anos, um dos lugares mais angustiantes de São Paulo. Uma espécie de quadrilátero do suicídio, onde a cidade concorda que centenas de pessoas, incluindo mulheres grávidas e crianças, vão se matando aos poucos, dia após dia.

ONGs e afins alegam que os usuários do crack têm o direito de recusar atendimento. Dizem que só devem ser internados aqueles que assim desejarem. Mas será mesmo que os 'noias' que perambulam pela cracolândia como 'zumbis' têm condição de cuidar da própria vida? A dependência à droga não se tornou mais forte do que o medo de morrer?

(<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/rogeriogentile/1219461-os-romanticos-do-crack.shtml>)

**Em seu texto dissertativo-argumentativo, procure posicionar-se quanto ao tema abordado acima. Respeite os direitos humanos em sua argumentação.**